COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS CORUMBÁ,VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO SÃO MARCOS

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA. Aos 26 dias do mês de julho de 2018, na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), Rua200, Q. 67-C, Setor Leste Vila Nova, Edifício Pedro Alves de Oliveira, reuniram-se os membros, conforme lista de presença, do **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana do São Marcos**, para sua 7ª Reunião Ordinária. O Presidente **Wilson Azevedo Filho**, procedeu a abertura da Reunião e em seguida solicitou aos presentes que fizessem sua apresentação pessoal. Após, foi feita a leitura da Ata da Reunião anterior e aprovada. O Superintendente de Recursos Hídricos da SECIMA, **Diogo Segatti**, discorreu sobre o andamento do Plano de Recursos da Bacia, falando da contratação pelo Estado da Fundação ..., o que deverá ocorrer muito em breve. Falou também sobre o Marco Regulatório do São Marcos, que o aprovado em 2010 não foi assinado, mas mesmo assim, o Estado seguiu as diretrizes fixadas. Quanto ao novo Marco Regulatório, falou que a ADASA, IGAM, SECIMA e ANA, formaram um grupo para discutir e chegar a um entendimento. E que o Estado participará ativamente. Na sequência foi franqueada a palavra aos membros para pedidos de esclarecimentos. Tendo sido prestados os esclarecimentos solicitados. Quanto ao programa PROCOMITES da Agência Nacional de Águas o Presidente **Wilson Azevedo Filho** informou que solicitou a Entidade Delegatária o envio de um representante para discorrer sobre o Programa e foi informado que estava prestes a acontecer uma reunião do CBH Paranaíba com os órgãos gestores para definir os procedimentos para implementação do Programa. Prosseguindo a Reunião, o senhor **Wilson Azevedo Filho,** Presidente do CBH, coloca em discussão o caso Piancó, de Anápolis, GO, dando a palavra ao representante da SANEAGO, senhor **Mario Guerino**, que disse que a SANEAGO já tem contratado um estudo hidrológico para avaliar a necessidade de fazer reservação para aumentar a captação para atender a população de Anápolis até o ano 2070, prosseguindo disse que a SANEAGO tem mantido contatos com a **Associação dos Produtores do Piancó**. A Associação dos Produtores do Piancó, representada por sua **Presidente, Eliete**, expondo a situação atual dos produtores da Bacia do Piancó e os dois problemas que mais aflige os produtores: primeiro a outorga e segundo um acordo que possibilita a regularização do uso da

água pelos produtores da Bacia do Ribeirão Piancó. Discorreu ainda sobre a sugestão de mudança de culturas para utilizar menos água, alegando que os produtores de banana já estão na quarta geração naquele local. Diz da dificuldade, pois vai requerer estudos, adaptação e um longo tempo o que pode prejudicar e muito os produtores, trazendo insegurança quanto a disponibilidade de água. Que a preservação da Bacia tem sido feita pelos produtores. Continuando o Superintendente de Recursos Hídricos**, Diogo Segatti**, as entidades cobram da SECIMA, a documentação referente a outorga. Esclarece que a Secretaria não concede outorga coletiva. E que no caso dos produtores da Bacia do Piancó, não foi levantado o total de irrigantes e a área irrigada. Sugere a criação de GT para estudar o caso Piancó. Eliete, representante dos produtores, alega que a Associação não tem nos seus quadros a totalidade dos irrigantes e isto é estatutário, não podendo, portanto, abraçar outros produtores fora de seus quadros. **Alécio Maróstica**, diz que 10% da outorga destinada a Saneago resolveria todo o problema dos irrigantes da Bacia. **Bruno Marques**, fala da intervenção do Estado na cultura da região e do esforço dos produtores que conseguiram reduzir o uso da água e a Saneago mantendo uma perda alta**. Ivan Bispo**, fala da perda da Saneago e da quantidade que a irrigação na Bacia demanda, sugerindo que se a Saneago diminuir suas perdas em 10%, quantidade suficiente para atender aos produtores da Bacia, deixaria de existir o uso competitivo pelo acesso a água. **Wilson Azevedo**, levanta a possibilidade de um acordo entre a Saneago e a Associação dos Produtores do Ribeirão Piancó. **Jordana Gabriel Sara**, fala da expansão da agricultura irrigada na Bacia e do acordo que poderá vir a ser firmado**. Vitor Alberto Simão**, questiona o modelo de gestão da Saneago e da Secima, nas outorgas da Bacia e o financiamento de melhorias. **Eva...,** representante da Prefeitura de Anápolis, fala da criação da Área de Proteção Ambiental do Piancó, por determinação do Ministério Público e da perda de água no centro da cidade. O Presidente **Wilson Azevedo**, diz que apesar do Ministério Público está intermediando um acordo o local correto é o Comitê de Bacia Hidrográfica. Ficando acertado que na próxima Reunião no Ministério Público o Presidente e mais algum membro do CBH que se disponha irão participar. O representante da **Votorantim Energia Sustentável, Fernando Vilela**, começa sua apresentação falando do Projeto Corumbá, que pretende instalar 11 Pequenas Centrais Elétricas (PCH's), que está despertando interesse da empresa desde 2014 e desde 2015 estão sendo feitos os estudos de impacto ambiental, observando o

Estudo Integrado de Bacia Hidrográfica (EIBH), da Bacia hidrográfica do Rio Corumbá. A localização das PCH's será entre as UHE Corumbá I e Corumbá III. O estudo de Avaliação Ambiental Integral já foi apresentado as prefeituras para suas anuências. A capacidade de geração será de 235MW, abrangendo 6 municípios. As PCH's, terão reservatórios pequenos, pois não irão ultrapassar as margens do Rio. Discorreu ainda sobre as Áreas de Proteção Ambiental (APP's), tamanho e disposição nas margens do Rio. Que a Avaliação Ambiental Integrada contempla todos os usos. Qual o crescimento e quais impactos sobre os outros usos. Que durante a construção irá gerar em torno de 600 empregos, aumentar a arrecadação de impostos. Questionado pelo **conselheiro Wilson Azevedo** sobre quais empreendimentos analisados, respondeu que o EIA/RIMA analisou os 41 empreendimentos da Bacia do Rio Corumbá como um todo. Que a concessão será por 30 anos, renovável por mais um período de 30 anos. Que as PCH's não pagam compensação financeira. Que irá solicitar a Secima a Avaliação Ambiental Integrada. O membro **Ivan Bispo**, questiona sobre o esgotamento sanitário, vazão de fundo e pagamento da compensação financeira, tendo como resposta que isso deve estar contemplado na Avaliação Ambiental Integrada. **Abadiânia**, Ribeirão das Antas. O **Prefeito Zé Diniz**, começa sua apresentação, dizendo que há poucos meses tomou conhecimento da existência do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Corumbá. A importância do Município dentro da Bacia. O percurso do Rio Taquari dentro do município é de 70 kms. Que ouviu que o Município de Abadiânia estava levando prejuízos monstruosos ao Lago de Corumbá IV, pois as quantidades de resíduos plásticos eram muito numerosos. Que nem a sede municipal e nem um povoado estão perto do Rio, e estão vindo de outro município. Que a captação de água para a cidade de Anápolis é feita no Rio Piancó, dentro do Município de Abadiânia. Que hoje tem uma adutora para captar água no Rio Capivari e levar até o Piancó. Que recebem muito pouco pelos royalties de Corumbá IV. Apresenta vídeo do Delegado de Meio Ambiente do Estado de Goiás, falando do assoreamento e poluição do Ribeirão das Antas, dentro do Município. O representante da **Saneago, Mario Guerino**, propôs ao Comitê elaborar moções, para a Saneago, para agilizar os serviços na região e educação ambiental voltada para o saneamento. A Prefeitura de Anápolis para promover a educação ambiental e as prefeituras da região para aumentar a fiscalização quanto ao vazamento irregular. O senhor **Rogério Faria Saraiva**, falou sobre **o Edital do Fundo Nacional de Meio Ambiente,**

representando a Prefeitura de Luziânia, para recuperação de nascentes, pedindo autorização para solicitar os recursos para recuperação das nascentes do Rio Vermelho, em Luziânia, por indicação do Comitê. Houve a concordância do Comitê para apor no Projeto a aprovação. O representante da Prefeitura de Santo Antônio do Descoberto, **Solano,** município localizado no entorno **do Lago de Corumbá IV**, discorre sobre os problemas enfrentados pelo município quanto a poluição causada por lançamentos de esgotos pelo DF no Lago. Criação da Área de Proteção Ambiental (APA) municipal. Dos condomínios residenciais no entorno do Lago, dentro do município. Compensação financeira paga aos municípios, de pequeno valor. **Vitor Alberto Simão**, propõe que o problema seja remetido ao **CBH Paranaíba**, por envolver o DF, que o CBH Paranaíba irá dizer onde será aplicado o dinheiro, pois 60% da receita com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos tem de ser aplicados na bacia arrecadadora, dentro da unidade da federação e que seja criado um GT como foi o do Alto São Marcos.

Wilson Azevedo Filho

Presidente

Ivan Bispo

Secretário-executivo